

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO SARAMPO - DVE CEVS

Assunto: Caso de Sarampo importado confirmado no estado do RS

Publicado em 25 de janeiro de 2024

Notificação e Histórico

No dia 04/01/2024, o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS), da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), recebeu a notificação de uma suspeita de Sarampo. Trata-se de uma criança menor de 5 anos, sexo masculino, sem vacinação prévia e procedente de país asiático com circulação endêmica de Sarampo. A família chegou ao Brasil no dia 26/12/2023, passando pelos aeroportos internacionais de São Paulo e Porto Alegre e finalizando o itinerário via transporte rodoviário até Rio Grande. A criança não estava no período de transmissibilidade da doença durante o período de deslocamento.

Atendimento de saúde: em 02/01/2024, procurou atendimento por dor abdominal e febre em uma UPA, tendo sido transferido para o Hospital Universitário, permanecendo em isolamento em ambos os serviços. A suspeita inicial era de Malária. No dia 04/01/2024, apresentou exantema e manchas de Koplik. Foram realizados exames para dengue, malária, leptospirose e painel de vírus respiratórios, todos com resultados negativos. A sorologia (*IgM*) para Sarampo foi reagente no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen)/RS, assim como o teste de Rt-PCR (biologia molecular) no laboratório referência (Fiocruz/RJ), que confirmou o diagnóstico de Sarampo em 24/01/2024. Dessa forma, trata-se de um caso de sarampo importado confirmado.

Ações desencadeadas

Quando da suspeita, foi realizado bloqueio vacinal seletivo, incluindo familiares, vizinhos e profissionais de saúde. A criança recebeu alta hospitalar em 15/01/2024, em bom estado geral, e seus familiares não apresentaram sintomas. O município segue monitorando atendimentos por febre, exantema e tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, sem identificação de caso suspeito. Assim, até o momento, trata-se de um caso importado sem cadeia de transmissão associada.

Vacinação

A ação mais importante para a proteção de todos é a vacinação, considerando a circulação global de pessoas e situações onde em algumas horas é possível atravessar continentes. A vacina que protege contra o sarampo é a tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e também a tetraviral. A vacinação contra o sarampo é ofertada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde para a população até 59 anos, de acordo com as indicações do calendário nacional de vacinação de rotina.

O esquema completo consiste em duas doses até 29 anos e uma dose para adultos de 30 a 59 anos. Nas crianças, a vacinação deve ocorrer aos 12 e 15 meses de idade. Profissionais



de saúde devem realizar duas doses independentemente da idade. Em situações que requerem bloqueio vacinal, a vacinação seletiva é recomendada para todas as pessoas acima de 6 meses de idade.

A meta de cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde é de 95% dos indivíduos vacinados.

No RS a cobertura vacinal para a primeira dose da tríplice viral, no período de 2017 a 2021, variou de 79,8% a 91,2% e, em 2022, foi de 88,5%. Em 2023, com a intensificação das ações de vacinação como a Campanha de Multivacinação para atualização da Caderneta de vacinação da criança e do adolescente, ocorrida entre 14 e 28 de outubro de 2023, quando foram aplicadas 17.996 doses de tríplice viral, atingiu-se cobertura de 91,9%. Ressalta-se que a vacina tríplice viral está disponível para vacinação da população alvo nas unidades de saúde municipais.

Sarampo

É uma doença infecciosa aguda, viral, especialmente grave em menores de 5 anos, imunodeprimidos e desnutridos, e **extremamente contagiosa**, que infecta 9 de 10 suscetíveis após exposição ao vírus. É transmitida de forma direta, através de secreções nasofaríngeas ao tossir, espirrar ou falar. Portanto, um caso suspeito deve ficar em isolamento respiratório / fazer uso de máscara cirúrgica desde o momento da triagem nos serviços de saúde.

Caso suspeito de sarampo: indivíduo que, independente da idade e situação vacinal, apresente febre e exantema maculopapular acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza e /ou conjuntivite. É uma doença de **notificação imediata e compulsória** para a vigilância epidemiológica municipal.

Situação epidemiológica do Sarampo

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2022, os casos de Sarampo aumentaram em 18% e os óbitos em 43% (estimadas em 136.000 mortes) em relação ao ano anterior. Surtos foram notificados em 37 países. Na Região das Américas, em 2023, foram confirmados casos de sarampo no Canadá (12), Chile (1) e Estados Unidos (41).

Nas últimas semanas, vários países emitiram alertas com confirmação de casos de Sarampo: óbito por sarampo em uma criança de 19 meses na província de Salta, Argentina, sem histórico de deslocamento. Confirmação de caso na Costa Rica. No México os casos de sarampo e rubéola estão em alta nas primeiras semanas de 2024. Nos Estados Unidos há registro de surto de Sarampo na Filadélfia com a confirmação de cinco casos e outros três prováveis. Na Europa, Portugal confirmou caso em 10 de janeiro e o Reino Unido declarou alerta nacional diante de mais de 216 casos confirmados e 103 prováveis (período de 1 de outubro a 18 de janeiro).

No **Brasil**, os últimos casos confirmados foram em 2022 (41 casos, última data de exantema em junho/22) em quatro estados: Rio de Janeiro, Pará, Amapá e São Paulo. No Rio Grande do Sul, os últimos casos confirmados ocorreram em abril de 2020 (total de 37 casos).

